MANUAL DE GESTÃO DE RISCOS

SBMG

AEROPORTO REGIONAL DE MARINGÁ

JUNHO DE 2018

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. A COMPANHIA 4
3. COMPOSIÇÃO DE ÁREA DE GESTÃO DE RISCO 6
4. CATEGORIA DOS RISCOS CORPORATIVOS 8
5. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS 11
6. IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DOS RISCOS DA SBMG 15
7. MONITORAMENTO DOS RISCOS DA SBMG 17
8. COMUNICAÇÃO E RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO 18
9. REGISTRO DE VERSÕES 19
10. APROVAÇÕES 19

1. INTRODUÇÃO

O presente manual tem por função detalhar a política de **GESTÃO DE RISCOS** da **TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ SBMG S.A.** e, por consequência, atender as exigências da Lei Federal Nº 13.303 de 30 de junho de 2016 e do Decreto Municipal Nº 042 de 09 de janeiro de 2018.

Risco é a obtenção dos objetivos de uma Companhia, à luz das incertezas do mercado e do setor de atuação, do ambiente macroeconômico e dos próprios processos operacionais internos.

Gerenciar riscos é mais do que um processo para evitá-los, é estudar e conhecer os riscos inerentes a cada atividade da empresa para maximizar as oportunidades e minimizar os efeitos adversos. Mais especificamente, a gestão dos riscos é um processo formal dos negócios, usado para identificar os riscos e oportunidades em uma Companhia, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer um método para tratar esses impactos e reduzir as ameaças até um nível aceitável ou para alcançar as oportunidades.

A gestão de riscos abrange os negócios, serviços, processos, departamentos e o ambiente externo da Companhia.

Mais do que mero controle, os sistemas de gerenciamento de riscos representam importante ferramenta na administração da Companhia, evidenciando a busca contínua pela profissionalização da gestão.

O modelo de gestão de riscos adotado tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar as exposições aos riscos corporativos, fortalecendo a administração e segurança da **SBMG**.

O processo de gestão de riscos visa assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis da **SBMG**, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quantos aos riscos aos quais ela está exposta, de forma a aumentar a probabilidade de alcance dos seus objetivos e reduzir os riscos a níveis aceitáveis.

2. A COMPANHIA

A **Terminais Aéreos de Maringá – SBMG S.A.** (Companhia) é uma sociedade de economia mista municipal, constituída pela lei 4.987 de 23 dezembro de 1999 sob a forma jurídica de sociedade por ações de capital fechado.

Compete a Companhia implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio a navegação aérea e explorar a armazenagem e capatazia em seus armazéns gerais, situados em seu sitio aeroportuário, que lhe for atribuída pelo município de Maringá, bem como, realizar quaisquer atividades correlatas ou afins.

Na consecução de seus objetivos e finalidades, cabe a Companhia a execução, direta e indireta dos serviços públicos necessários ao cumprimento de suas finalidades, na qualidade de concessionária de serviços públicos.

Sítio Aeroportuário

- Terminal de passageiros: 4.094,09 m²;
- Terminal de cargas: 2.593,60 m²;
- Habilitado ao tráfego internacional de cargas;
- Pontos de estacionamento de aeronaves asa fixa:

- Pátio Aviação Regular: 10 (Aeronave 738)
- Pátio Aviação Geral: 10 (4 grande porte e 6 envergadura até 13m)

- Circuito interno de vigilância (CFTV);
- A pista tem uma extensão homologada de 2.100 metros e largura de 45 metros.

Estrutura Organizacional

3. COMPOSIÇÃO DE ÁREA DE GESTÃO DE RISCO

A **SBMG** disporá de uma **Área de Governança, Riscos, Controles e Ouvidoria** como órgão auxiliar do Conselho de Administração, para verificação do cumprimento da aplicabilidade da área de "compliance", ou seja, governança corporativa, gestão de riscos, manual de controles internos e ouvidoria, com atuação independente, vinculado ao Diretor Presidente e coordenada pela Secretaria de Controle Interno do Município de Maringá.

A **Área de Governança, Riscos, Controles e Ouvidoria** poderá se reportar diretamente ao Conselho de Administração em situações em que se suspeite do Diretor Presidente em irregularidades ou quando este se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação a ele relatada.

a) Atribuições da Área de Governança, Riscos, Controles e Ouvidoria

As atribuições da **Área de Governança, Riscos, Controles e Ouvidoria** estão detalhadas no artigo 56º do Estatuto Social da **SBMG (CAPÍTULO XIV).**

b) Responsabilidades e período de revisão

O Diretor Superintendente é responsável pela aprovação do Manual de Gestão de Riscos, o qual será revisto anualmente ou quando se fizer necessário. Cabe ainda, receber, periodicamente, informações com o intuito de verificar o cumprimento da política, do presente manual.

A **Área de Governança, Riscos, Controles e Ouvidoria** é responsável pela definição sobre: estratégias, competências, processos e modelos relativos ao gerenciamento do risco da Companhia.

c) Integrantes da Área de Governança, Riscos, Controles e Ouvidoria

A área será composta pelos seguintes profissionais:

- Diretor Presidente, que é o Diretor Responsável;

- Coordenação pela Secretaria de Controle Interno do Município de Maringá; e
- 01 funcionário a ser designado ou contratado pela Companhia;

4. CATEGORIA DOS RISCOS CORPORATIVOS

A descrição dos riscos deve seguir um formato estruturado para facilitar sua identificação, avaliação e monitoramento.

Ao realizar o mapeamento e a identificação dos riscos, devemos considerar, no mínimo, as seguintes categorias de riscos:

O conceito de cada risco corporativo está descrito a seguir:

a) Risco de Mercado

Decorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento do mercado, especialmente das taxas de juros, do câmbio, oscilações de preços de ativos ou de diferenças entre indexadores e prazos de posições ativas e passivas.

b) Risco de Crédito

Surge quando as contrapartes não desejam ou não são capazes de cumprir suas obrigações contratuais, ou seja, é a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento das contas a receber de clientes e dos empréstimos efetuados a partes relacionadas.

c) Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para cumprir os compromissos assumidos nas datas previstas.

d) Risco Regulatório

Pode ser definido como a possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos e eventos derivados de falhas no cumprimento de aplicação de leis, acordos e regulamentos.

e) Risco Estratégico

Eventos decorrentes da tomada de decisão da alta administração e que podem gerar perda substancial no valor econômico da empesa. Normalmente são associados à continuidade do negócio, mercado, competidores, investidores, sucessão e inovação tecnológica.

f) Risco Operacional

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Entre os eventos de risco operacional corporativo, incluem-se fraudes internas e externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos; e aqueles que acarretem a interrupção das atividades da empresa.

O risco do fator humano é uma forma especial de risco operacional. Relaciona-se às perdas que podem resultar em erros humanos como apertar o botão errado em um computador e destruir um arquivo de dados, por exemplo.

g) Risco de Imagem

Possibilidade de perdas decorrentes de a Companhia ter seu nome/marca

desgastada junto ao mercado ou às autoridades, em razão de publicidade negativa, de eventos que podem comprometer a confiança das partes interessadas em relação à capacidade da **SBMG** em cumprir com seus compromissos, princípios, conceitos e valores, e de atuar com ética, integridade e transparência.

5. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS

A estrutura de gerenciamento dos riscos da **SBMG** está assim demonstrada graficamente:

a) Identificação dos riscos

Consiste em identificar e classificar os eventos de risco em que a Companhia está exposta, indicando áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros associados aos processos, produtos e serviços da organização.

b) Avaliação

É a quantificação ou dimensionamento da exposição ao risco identificado, com o objetivo de avaliar o impacto nos negócios da Companhia.

Pode, também, envolver avaliação qualitativa dos riscos identificados, estimando sua probabilidade de ocorrência e impacto de forma a determinar o nível de tolerância ao risco.

c) Controle

Consiste em registrar o comportamento dos riscos, limites, indicadores e eventos de perda, bem como implementar mecanismos de forma a garantir que os limites e indicadores de risco permaneçam dentro dos níveis desejados.

d) Mitigação

Consiste em criar mecanismos amenizar ou eliminar a ocorrência dos riscos por meio da remoção de suas causas, alteração da probabilidade de sua ocorrência ou alteração das consequências destes eventos.

Após a conclusão do mapeamento, e identificados os riscos, a **Área de Governança, Riscos e Controles** sugere ações com o intuito de mitigá-los.

Essas ações, que tem por característica estar no âmbito de responsabilidade e decisão do gestor, são acompanhadas periodicamente para verificação quanto à implantação ou não.

e) Monitoramento

É a ação que tem por objetivo identificar as deficiências do processo de gestão do risco de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento da Alta Administração. É a fase de retroalimentação do processo de gerenciamento de risco, onde é possível detectar fragilidades nas fases anteriores.

O monitoramento se dá por meio do reporte das informações de risco, preparada pela **Área de Governança, Riscos e Controles**, prestadas ao

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

f) Resumo da estrutura de gerenciamento dos riscos

Identificação e Classificação dos Riscos	Constante definição e classificação dos eventos que podem impactar os objetivos estratégicos da organização, o que inclui aqueles que tenham relação com os ativos intangíveis.
Avaliação dos Riscos	Determinar os efeitos potenciais dos riscos ao qual a organização está exposta. É analisada a probabilidade de ocorrência do risco e o seu impacto.
Mensuração dos Riscos	É feito o cálculo financeiro consolidado, de acordo com a exposição do risco na organização e a probabilidade de ocorrência de cada risco em diversos tipos de cenários para determinar o impacto nas contas de resultado.
Tratamento dos Riscos	É feita a priorização dos riscos a fim de direcionar esforços a novos projetos e planos de ação para minimizar os eventos que podem ter impacto negativo na organização e maximizar os eventos que podem ter impacto positivo na organização.
Monitoramento dos Riscos	São feitos os monitoramentos, avaliações e revisões dos procedimentos regulares de monitoramento.
Informação e Comunicação	Deve ser cultivada uma comunicação ágil e adequada com as diversas partes interessas, acionistas, reguladores, analistas financeiros e outras entidades externas para se tornar viáveis avaliações rápidas e objetivas a respeito dos riscos a que está exposta à organização.

g) Classificação dos riscos

Probabilidade de Risco	**Severidade do Risco**				
	Catastrófico A	**Crítico B**	**Significativo C**	**Pequeno D**	**Insignificante E**
Frequente 5	5A	5B	5C	5D	5E
Ocasional 4	4A	4B	4C	4D	4E
Remoto 3	3A	3B	3C	3D	3E
Improvável 2	2A	2B	2C	2D	2E
Muito improvável 1	1A	1B	1C	1D	1E

Probabilidade do evento		
Definição qualitativa	**Significado**	**Valor**
Frequente	É provável que ocorra muitas vezes ou tem ocorrido frequentemente.	5
Ocasional	É provável que ocorra algumas vezes ou tem ocorrido com pouca frequência.	4
Remoto	Improvável, mas é possível que venha ocorrer ou ocorre raramente.	3
Improvável	Bastante improvável que ocorra ou não se tem notícia que tenha ocorrido.	2
Muito improvável	Quase impossível que o evento ocorra.	1

Severidade dos eventos		
Definição na aviação	**Significado**	**Valor**
Catastrófico	Destruição dos equipamentos. Múltiplas mortes.	A
Crítico	Uma redução importante das margens de segurança operacional, dano físico ou uma carga de trabalho tal que os operadores não podem desempenhar suas tarefas de forma precisa e completa. Lesões sérias. Graves danos ao equipamento.	B
Significativo	Uma redução significativa das margens de segurança operacional, uma redução na habilidade do operador em responder a condições operacionais adversas como resultado de condições que impedem sua eficiência. Incidente sério. Lesões as pessoas.	C
Pequeno	Interferência. Limitações operacionais. Utilização de procedimentos de emergência. Incidentes menores.	D
Insignificante	Consequências leves.	E

6. IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DOS RISCOS DA SBMG

A análise de riscos requer um estudo detalhado dos processos para descobrir pontos de vulnerabilidade, bem como para identificar as atividades críticas e a capacidade de minimizar e controlar os impactos.

Essa análise deve identificar todos os potenciais riscos da empresa, que podem ser classificados em:

- Risco de Mercado;
- Riso de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco Regulatório;
- Risco Operacional;
- Risco Estratégico e
- Risco de Imagem.

A identificação e os instrumentos de controle e mitigação dos riscos da SBMG estão destacados a seguir:

Risco	Identificação detalhada dos riscos	Grau do risco	Instrumento de controle e mitigação	Situação atual	Monitoramento
De mercado	Ativos atrelados a moeda estrangeira	Não existente	Fluxo de caixa em moeda estrangeira	Não utilizado	Semestralmente
	Ativos atrelados a taxas de juros de mercado	Insignificante	Análise detalhada das receitas e despesas financeiras	Em utilização	Mensalmente
	Passivos atrelados a moeda estrangeira	Não existente	Fluxo de caixa em moeda estrangeira	Não utilizado	Semestralmente
	Passivos atrelados a taxas de juros de mercado	Pequeno	Análise detalhada das receitas e despesas financeiras	Em utilização	Mensalmente
	Aplicações financeiras de caráter especulativo	Não existente	Análise e aprovação pelo Conselho de Administração	Em utilização	Mensalmente
	Contratações de empréstimos com juros elevados	Não existente	Análise e aprovação pelo Conselho de Administração	Em utilização	Mensalmente
De crédito	Contas a receber a prazo de clientes licitados	Pequeno	Processo licitação, contratos com multas e garantias	Em utilização	Mensalmente
	Contas a receber a prazo de clientes não licitados	Insignificante	Análise cadastral e capacidade de pagamento de clientes	Em utilização	Mensalmente
De liquidez	Orçamento empresarial - não elaborado ou não analisado	Significativo	Área detalhada mensal ou trimestral pelas áreas resposáveis	Não utilizado	Trimestralmente
	Perda da capacidade de pagamento	Significativo	Análise de indicadores financeiros (liquidez, capacidade de pgto. endividamento, análise do capital de giro, etc.)	Não utilizado	Trimestralmente
Regulatório	Licença ambiental vencida	Pequeno	Controle com os vencimentos da licença e antecipação da renovação	Em utilização	Semestralmente
	Licença de funcionamento junto a Prefeitura vencida	Pequeno	Controle com os vencimentos da licença e antecipação da renovação	Em utilização	Semestralmente
	Licença junto a ANAC vencida	Pequeno	Controle com os vencimentos da licença e antecipação da renovação	Em utilização	Semestralmente
	Licença junto ao Bombeiro vencida	Pequeno	Controle com os vencimentos da licença e antecipação da renovação	Em utilização	Semestralmente
	Multas impostas pela ANAC	Crítico	Desenvolvimento de check list para identificação dos riscos de multas	Não utilizado	Mensalmente
	Legislações societárias e específicas	Significativo	Área de compliance	Em elaboração	Semestralmente

Risco	Identificação detalhada dos riscos	Grau do risco	Instrumento de controle e mitigação	Situação atual	Monitoramento
Estratégico	Planejamento estratégico elaborado de forma simples	Crítico	Elaboração integral do planejamento estratégico da Companhia	Não utilizado	Trimestralmente
	Estrutura organizacional	Pequeno	Reestruturação do organograma empresarial	Em elaboração	Anualmente
Operacional	Mapeamento de risco - segurança no trabalho	Pequeno	Mapa elaborado pela CIPA cumprindo a NR-5	Em utilização	Anualmente
	Segurança operacional do aeródromo	Pequeno	Plano de Segurança Aeroportuário - PSA elaborado	Em utilização	Anualmente
	Falta de energia elétrica no aeroporto	Pequeno	Gerador que é acionado em 14 segundos (RBAC 153)	Em utilização	Semestralmente
	Seguros (somente de veículos atualmente)	Crítico	Cotação, contratação dos seguros necessários para Companhia	Em elaboração	Anualmente
	Acesso a internet	Pequeno	Implantação das regras para acesso a internet e T.I.	Não utilizado	Mensalmente
	Risco da fauna em torno do aeródromo	Significante	Em elaboração o IPF/PGRF - Programa p/ Gerenciamento do Risco da Fauna	Em elaboração	Anualmente
	Incêndio das instalações	Pequeno	Sistema elétrico de combate a incêndio	Em utilização	Semestralmente
	Contingências trabalhistas	Significante	Identificação dos problemas da área trabalhista	Não utilizado	Anualmente
	Resíduos sólidos	Pequeno	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Em utilização	Anualmente
	Controles internos	Pequeno	Manual de controles internos	Em elaboração	Semestralmente
	Falta de plano de cargos e salários	Significante	Plano de cargos e salários	Não utilizado	Anualmente
	Danos a ativos físicos próprios	Pequeno	Controle analítico dos bens patrimoniais e plaqueteamento dos bens	Em utilização	Semestralmente
	Sistema de processamento de dados	Pequeno	Sistema financeiro e contábil Exactus implantado	Em utilização	Semestralmente
	Licitação e contratos	Pequeno	Área responsável - Prefeitura Municipal	Em utilização	Mensalmente
De imagem	Falta de ouvidoria implantada	Significante	Implantação da ouvidoria	Em utilização	Mensalmente
	Não comprimento dos compromissos assumidos	Pequeno	Cumprimento dos contratos assumidos	Em utilização	Mensalmente
	Propagandas inadequadas	Pequeno	Aprovação pela Diretoria das propagandas a serem expostas	Não utilizado	Mensalmente

7. MONITORAMENTO DOS RISCOS DA SBMG

O monitoramento dos riscos tem como objetivo avaliar a efetividade do processo de gestão de riscos e dos controles internos, por meio de atividades gerenciais contínuas e/ou avaliações independentes, buscando assegurar seu funcionamento como definido e identificar oportunidades de aprimoramento, de acordo com mudanças nas condições que alterem o nível de exposição aos riscos.

O monitoramento deve incluir indicadores, propostos pelo Responsável pela **Área de Governança, Riscos, Controles e Ouvidoria**. O desempenho dos indicadores de riscos e seus limites devem ser acompanhados de forma contínua para assegurar a implementação dos Planos de Tratamento dos Riscos.

As atividades de gestão de riscos devem ser adequadamente documentadas como forma de evidenciar sua aderência ao modelo de gestão de riscos definido pela **SBMG.**

8. COMUNICAÇÃO E RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO

A comunicação e a informação do Gerenciamento de Riscos são efetuadas através da emissão de relatórios semestrais de gerenciamento dos riscos. Esses relatórios, além de serem apreciados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da Companhia também poderá ser enviado para agências de rating, caso a Companhia tenha a necessidade de elaboração do seu grau de rating.

O relatório de **GESTÃO DE RISCOS** será disponibilizado no site da **SBMG** (http://www.aeroportomaringa.com.br/novosite/pt), em conformidade com a Política de Divulgação de Informações relativas ao Gerenciamento de Riscos.

9. REGISTRO DE VERSÕES

- Versão 1.0 – Junho de 2018 – aprovada pelo Conselho de Administração em 29 de Junho de 2018.

10. APROVAÇÕES

_____

Ulisses de Jesus Maia Kotsifas

Presidente

_____

Francisco Favoto

Conselheiro

_____

Fernando José Rezende

Conselheiro

_____

Orlando Chiqueto Rodrigues

Conselheiro